

Beretania in a

ESTADO DE PORAIMA ASSEMBLICATIVA

900023 JAN 94 13 2 5 02

PRUTUGULO GERAL

MENSAGEM GOVERNAMENTAL NO 001/94

LIDO NA SESSÃO DO

DIA 22/02 1994

Becrettio

Boa vista-RR, 12 de janeiro de 1994.

EXCELENTISSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E SENHORES DEPUTADOS ESTADUAIS.

Tenho a honra de comunicar a Vossas Excelências que re solvi VETAR, na totalidade, o Projeto de Lei Nº 002/93 que "Dispõe sobre escolha do Presidente e dos Diretores do Banco do Estado de Roraima".

RAZÕES DO VETO:

Entre as atribuições gerais da Assembléia Legislativa, previstas no Art. 32 da Constituição Estadual, não está elencada a ATRI BUIÇÃO de aprovar a escolha de Presidente e Diretores de Empresas, Fundações ou Autarquias do Estado.

Tampouco entre as atribuições privativas da Assembléia Legislativa, previstas, no Art. 33 da C. E., <u>NÃO CONSTA</u> a de aprovar a escolha de Dirigentes de Empresas.

Data vênia, não é a aprovação prévia, pelo Poder Legislativo de Dirigentes de Empresas, sem base constitucional, diga-se, que os farão melhores ou mais competentes.

Todavia, entre as <u>ATRIBUIÇÕES</u> <u>PRIVATIVAS</u> do Governador do Estado, previstas no Art. 62, inciso II da Constituição Estadual está explicitado:

- "nomear e exonerar os Secretário de Estado, <u>dirigen-</u>
<u>tes de empresas de economia mista</u>, <u>autarquias e fundações</u>, o Comandante
Geral da Policia Militar, o Procurador Geral do Estado, o Titular da De

GABINETE DO GOVERNADOR Palácio Senador Hélio Campos Praça do Centro Cívico, S/№ - Centro Fones (095) 224.2925 - 224.1767 - 224.0800 FAX (095) 224.4488 - Telex 95.2026 CEP 69.300 - Boa Vista - Boraima - Brasil



MENSAGEM GOVERNAMENTAL № 001 /94 - Fls. 02

fensoria Pública e o Procurador Geral da Justiça, observado quanto a estate o disposto nesta Constituição e na Lei Orgânica do Ministério Público Estadual"; (grifos nossos). (Art. 62 inciso II).

As atribuições privativas do Governador são INDELEGÁ-VEIS.

Os casos de apreciação prévia pela Assembléia Legislativa, de nomeação de $\underline{\text{DIRIGENTES}}$ de Órgãos Públicos, estão devidamente $\underline{\text{e}}$ lencados na Constituição Estadual. (Vide Art. 33 inciso II).

O Projeto de Lei Nº 002/93 é TOTALMENTE INCONSTITUCIONAL, não encontrando base jurídica para prosperar, motivo porque temos que VETA-LO.

São essas as razões que ora submeto à consideração dessa Augusta Casa, esperando aceitação.

Cordialmente,

OTTOMAR DE SOUSA PINTO

Governador do Estado de Roraima